



PORTAL



Informação com credibilidade desde 2006

Missal (PR), abril de 2020

Telefone (45) 3191-0089 - email: redacao@portalmissal.com.br



EVITE CONDENAÇÕES

Principais manejos de frango de corte

Página 2



EVITE CONDENAÇÕES

Principais manejos de frango de corte

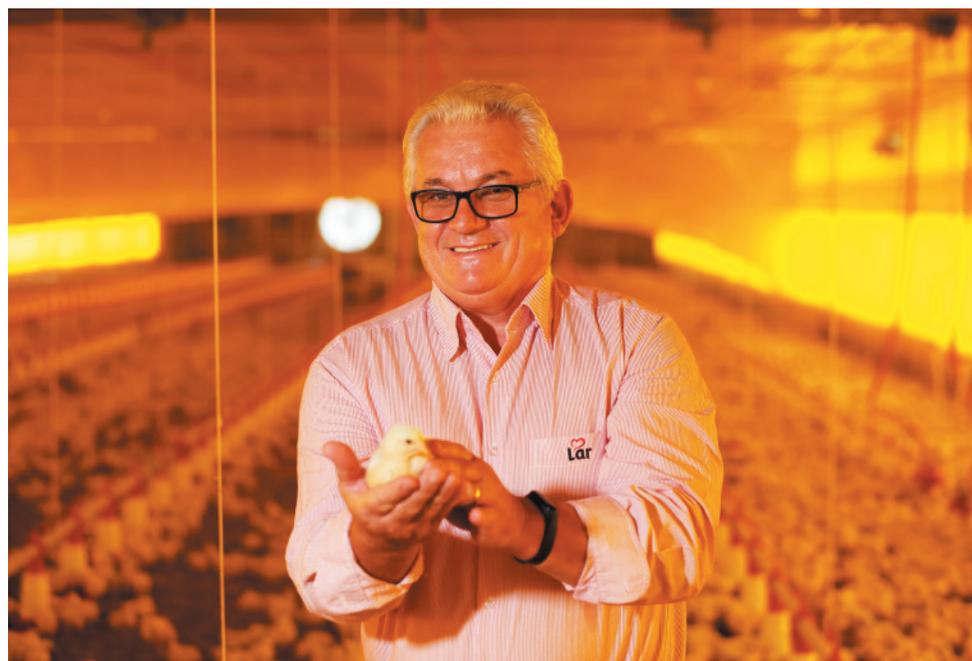
Eugênio Arboit*

Diariamente 520 mil aves são abatidas na soma das duas unidades industriais da Lar Cooperativa Agroindustrial, em toda a cadeia produtiva vários processos e cuidados são realizados para garantir a qualidade da carne de frango ao consumidor final. No que se refere a preparação dessas aves para o abate, um assunto de extrema importância é a retirada de ração (o jejum pré-abate) para que não ocorra contaminação, tanto fecal quanto contaminação biliar, contaminação interna ou externa das aves. Fisiologicamente falando dá para se dizer que 4 horas dá tempo para as aves fazerem a absorção, digestão e eliminação da ração a nível de intestinos. É preciso ter um período que as aves fiquem sem ingestão de ração, para que não ocorra problema de víscera cheia, papo cheio, conteúdo gástrico no estômago das aves e gerando uma contaminação parcial que acontece principalmente no primeiro turno, ou seja, lotes carregados à noite. Então quando essas aves estão em jejum noturno, como a temperatura diminui e é um período mais frio, as aves não se movimentam, não se levantam para beber água. Quando as aves ficam sem ingerir água não ocorre o processo de digestão, absorção e eliminação do conteúdo que está no intestino

(ração), isso precisa ser eliminado para que não ocorra contaminações a nível de abate. O que nós precisamos fazer nesse período frio? A questão de retirada de ração, manejo bem especializado para que as aves tenham um bom desempenho de qualidade abate, porque as aves chegando na Unidade Industrial de Aves com vísceras cheias, diminui a velocidade da linha, conseqüentemente abate menos frangos por hora, o normal seria abater 12 mil frangos por hora e em determinadas situações chega a abater 7 mil frangos por hora, dando assim um problema muito grande no abate.

Principais recomendações

O que nós precisamos fazer para evitar esses problemas de contaminação fecal, ocasionada por vísceras ou papo cheio nas aves? Primeiro, suspender os comedouros 6 horas antes do carregamento, essa é a primeira medida prática, técnica recomendada, é suspender o comedouro. Segundo, fornecer luz 3 – 4 dias antes do carregamento, para que as aves tenham uma regularidade no consumo de ração, esse é um item importante, porque se deixar somente na última noite com luz as aves vão ingerir muita ração antes do carregamento, acontecerá uma sobrecarga alimentar e conseqüentemente problema de víscera e papo cheio. O fato de fornecer a luz 3-4 dias antes não vai afetar a conversão alimentar porque esse período é onde a ave ganha mais peso, então pode fornecer luz sem problema e sem medo. Terceiro, movimentar essas aves nesse



*Eugênio Arboit - Médico Veterinário da Lar Cooperativa

período de suspensão de ração, 6 horas antes do carregamento, como nesse período a noite é mais frio a ave deita e não levanta, então é preciso fazer uma movimentação dessas aves, fazê-las beberem água para ocorrer o processo digestivo, se a ave não beber água, conseqüentemente, vai ficar uma quantidade de ração no sistema digestivo fazendo com que ocorra problema de víscera e até mesmo papo cheio. O necessário é movimentar bem essas aves, abaixar os bebedouros para que as aves tenham fácil acesso a eles, aumentar a vazão da água também é muito importante nesse período, porque a ave tem acesso água e tem um bom

peso, mas devido ao aviário estar cheio, falta espaço e elas tem uma certa dificuldade de ir até o bebedouro, por isso é preciso fazer essa movimentação, para que a ave vá até o bebedouro e ocorra o processo de digestão. Todo esse trabalho de manejo dá resultado, para o período de dia não tem tanto problema porque a ave se movimenta mais, no período noturno ela fica mais tempo deitada, então uma das medidas práticas e técnicas recomendadas para esse período também é diminuir a ventilação fazendo com que as aves levantem da cama para ir beber água e fazer o processo de digestão. Esse é um trabalho técnico de manejo que precisa ser feito porque se não dará problema a nível de abate e, conseqüentemente, o produtor tem perda de qualidade por carcaça, por isso esses manejos sempre são importantes para a ave chegar no processo de abate, estar com o intestino limpo. Se estiver com o intestino cheio de ração, no momento da retirada da cloaca da ave (processo de evisceração), vai ter problema de contaminação dos equipamentos da linha e com isso a qualidade da carcaça fica prejudicada. Então para ajudar a qualidade da carcaça ser cada vez melhor, o processo de retirada de ração, manejo, acompanhamento e controle por parte do produtor deve ser cada vez intensificado, no sentido de fazer cada vez melhor o manejo de retirada de ração para evitar esses problemas de contaminação fecal nas aves a nível de abate. (Da Assessoria)

Qualquer informação basta ligar (45) 3191-0089 ou 99107-0265 (whats).



Editora Portal

Aldírio Paulo Basei-ME
CNPJ: 33.000.776/0001-60
Insc. Mun. 114555

Aldírio Paulo Basei
Diretor responsável / Editor
Marli M. Basei
Comercial

Rua Castelo Branco, 224 - Centro -
Sala 01 - CEP 85890-000 - Missal-PR

Fones: (45) 3191-0089 /
99107-0265 (whats)

e-mail: redacao@portalmisal.com.br

Matérias assinadas são de total responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal.



DIA DO TRABALHADOR

Colaboradores da Frimesa são homenageados com campanha exibindo fotos em outdoor

Além desta, outras ações marcaram o Dia do Trabalhador.

Quem circula por Medianeira e região já deve ter visto a campanha especial para o Dia do Trabalhador (1º de maio) da Frimesa. Foram 18 outdoors distribuídos em pontos estratégicos de Medianeira, Matelândia, Marechal Cândido Rondon, com fotos de vários colaboradores.

Foram feitas 66 fotos de colaboradores das principais unidades e aplicadas 80 fotos nos outdoors, banners internos, totens, anúncios, lonas de entradas nas unidades, e materiais para divulgação através do WhatsApp, Facebook e Instagram. A frase principal utilizada foi: "Nossa força tem mais de 7.500 nomes". A mensagem principal utilizada na maioria dos materiais foi escrita pela diretoria da Frimesa.

Um vídeo institucional de um minuto também foi desenvolvido, e

contou com a participação de várias pessoas que apresentaram suas áreas de atuação da Frimesa, desde a indústria até o setor administrativo reforçando a importância e o reconhecimento do trabalho e dedicação de todos os mais de 7.500 colaboradores que compõe o corpo funcional.

O vídeo alcançou no Facebook até o dia 4, 1,5 mil pessoas, 280 compartilhamentos e no Youtube teve mais de 250 visualizações.

De acordo com o diretor-presidente da Frimesa, Valter Vanzella, vivemos um momento de incerteza, e todos os colaboradores foram dedicados e cumpriram com a nossa missão de produzir alimentos. "Parabéns a todos pelas entregas e continuamos na luta", reforça.

Confira no www.frimesa.com.br algumas ações realizadas. (Da Assessoria)



Um dos 18 outdoors distribuídos em pontos estratégicos de alguns municípios da região, com fotos de vários colaboradores

www.lar.ind.br

A vida no campo não espera. Por isso, não podemos parar.





Do nascer ao pôr do sol, as lavouras e os animais continuam o seu ciclo e precisam dos nossos cuidados.

Seguindo todas as recomendações sanitárias dos órgãos oficiais, nós continuamos trabalhando na produção de alimentos para abastecer os mercados e as mesas de muitos lares.

Com a certeza de que logo tudo voltará ao normal, estamos fazendo a nossa parte.



Produzimos alimentos



Garantimos o abastecimento



Geramos empregos



AVICULTURA LAR

Família Fábio e Taniela Esbabo

Fábio Esbabo iniciou na atividade em 2010. Em 2015, já casado ampliou a atividade

Luiz José Esbabo (em memória) e Maria Lourdes, Esbabo, pais de Fábio, vieram de Espumoso - RS para Portão Ocoí - Missal, em 1967.

Casal e filha

Fábio Esbabo e Taniela Welter (natural de Medianeira), casaram-se em 2014. O casal tem uma filha: Lenara Natasha, que está com três anos.

Avicultura

Fábio, ainda solteiro, em parceria com seus pais, implantaram o primeiro aviário no ano de 2010, com a finalidade de diversificação de renda, bem como aumentar a produtividade na agricultura através da adição do sub produto gerado pelas aves, a 'cama de aviário'.

"Em 2015, já casado, decidimos pela ampliação da atividade

avícola para melhorar o custo/benefício, e possibilitar automação de manejo por meio dos equipamentos automotores", explica Fábio.

Ele destaca ainda que "esta atividade nos trouxe vários benefícios econômicos, mas impõe uma estratégia de trabalho para conciliar com as tarefas da agricultura, porém o fator de maior preocupação é a do custo e qualidade da energia elétrica. Para isso instalamos placas solares que dão sustentação aos aviários já existentes e as possíveis ampliações que estão disponíveis aos integrados da Lar Cooperativa Agroindustrial".

O casal Fábio e Taniela, trabalha com a ideia de diversificar, e com equilíbrio de renda entre as atividades, pois nesta forma se equaliza a rentabilidade. "Ainda buscamos orientação técnica e operacional, o que nos trazem segurança no direcionamento da propriedade", conclui Fábio.



Taniela, Fábio e a filha Lenara Natasha

**O COMBATE DENGUE EM CASA
NÃO PODE PARAR
DIANTE DO CORONAVÍRUS!**

**O MOSQUITO NÃO ENTRA
EM QUARENTENA.
FAÇA SUA PARTE E ELIMINE
OS CRIADOUROS!**



SUINOCULTURA FRIELLA

Família Estefano e Luciene Kist

O casal iniciou na atividade de suinocultura em 2013.

Estefano é filho de Jacob Kist e Leonid Lang Kist. O casal chegou em Missal em meados do ano de 1961, vindos de Roque Gonzales, distrito de Cerro Largo - RS.

Os pais de Luciene é filha de Onofre e Dalva de Lima.

Casal e filhos

Estefano e Luciene casaram em 1996, na cidade de Unai - MG, sendo que vieram morar em Missal no ano de 2002.

O casal tem dois filhos: Thiago André e Thayana Gabrielle, sendo que todos trabalham na propriedade, localizada na comunidade de Padre Rick.

Suinocultura

Estefano conta que a ideia de ter outra atividade na pro-

priedade surgiu devido as longas estiagens, prejudicando sensivelmente a lavoura, sendo que em 2002 iniciou na atividade da avicultura.

Posteriormente, em 2013, passou para a suinocultura. "A suinocultura (assim como a avicultura), foi a solução financeira para nós, pois a propriedade é pequena e somente da lavoura não sobreviríamos".

A prova disso é que o objetivo no futuro é ampliar a produção, com mais uma granja. "Como já destaquei, a atividade vai bem e, se continuar dessa forma está muito bom", conclui. Além da suinocultura a família tem um pequeno plantel de gado de corte, e Estefano, como operador de colheitadeira, trabalha em uma empresa de Itaipulândia.



Estefano e Luciene com os filhos Thiago e Thayana



Weis
ind. e com. de Equipamentos

WN
Equipamentos
Agropecuários

agromarau
GSI

Focada em equipamentos para produção de proteína animal a WN equipamentos agropecuários e Weis Equipamentos Agropecuários fornecem todo o suporte para quem deseja ampliar, construir ou reformar seu empreendimento.

AVICULTURA

Sistemas completos para aves de corte e matrizes, gerando mais produtividade. Tecnologia, eficiência e menos custos por meio de sistemas completos para avicultura.

- Armazenagem de ração
- Aves de corte
- Aves matrizes
- Comedouros
- Bebedouros



SUINOCULTURA

Linha completa de equipamentos para gestão, creche e terminação de suínos. Alta qualidade e durabilidade, com produtos líderes em produtividade.

- Armazenagem de ração
- Dosificadores
- Comedouros
- Bebedouros
- Pisos plásticos
- Divisória de PVC



Medianeira - Av. Avenida 24 de Outubro, 97 - Jardim Belo Horizonte - Telefone: (45) 3264-5854 - wn@wnequipamentos.com

Santa Helena - Rua Argentina, 2700 - Cidade Alta - Telefone: (45) 3080-1073 - santahelena@wnequipamentos.com

SUINOCULTURA

Família Volmir e Dilce Spanholi

Casal iniciou na atividade em 1999

Casal

Volmir Spanholi nasceu em Linha Glória (1968), neste município de Missal, e Dilce é nascida em Porto Lucena (1967) no Estado do Rio Grande do Sul, veio morar em Linha Jacutinga - Missal, com seus pais, onde se conheceram e casaram há 34 anos.

“Pouco depois de casarmos compramos o primeiro sítio em Linha Bandeirantes, com três alqueires, depois ampliamos para sete, e mais adiante para 10 alqueires. Tivemos uma oportunidade de vender estes e comprar o sítio que era de meus pais, com melhor localização e uma dimensão de 23 alqueires”, conta Volmir.

O casal conta que “para que este progresso fosse possível, paralelo a isso iniciamos a grande sacada, a diversificação plena: trabalhar no sítio e continuar os estudos. Isto facilitou muito nossa vida.” Volmir é graduado em Língua Portuguesa e pós graduado em Gestão, atualmente professor na Escola Rural Municipal Epitácio Pessoa e Diretor da Escola Estadual do Campo Caetano de Conto. Dilce é formada em pedagogia e trabalha também na Epitácio Pessoa como merendeira.

Ainda morando no sítio, veio o primeiro filho, Adriano (33) Engenheiro Agrônomo casado com Josiane (31) também Engenheira Agrônoma.

Em seguida nasceu Ana Paula (31) Engenheira Mecânica, noiva de Wiliam Umeo (33), Engenheiro Químico.

Bem mais tarde veio a caçula, hoje com 24 anos, Ana Caroline que está defendendo seu TCC em Arquitetura e Urbanismo, que namora com Gabriel de Deus (24), Cientista da Computação.

Do casal Josiane e Adriano vieram os netos Maria

Luiza (11) e Arthur (1,5).

Suínocultura e bovinocultura

O sítio da família atualmente produz 6.000 suínos/ano em três pocilgas, no regime de integração, e 150.000 litros de leite/ano (com pretensão de dobrar), num consórcio Jersey com Ângus, onde os bezerros são destinados ao gado de corte na propriedade.

“Este ciclo de produção se complementa, pois a ferti-irrigação com esterco dos suínos traz abundância de pastagem, mas o que conta muito para nós é o fato de todos buscarmos conhecimento e uma formação para que não tenhamos uma renda única, e morar no sítio nunca pode ser uma desculpa ou obstáculo para que deixemos de sonhar e de estudar”, afirma Volmir.

Ainda segundo ele, “em virtude de nossa formação, não ficou viável morarmos no sítio, daí a necessidade de morarmos em Portão Ocoí há 13 anos, para isto contamos com a parceria do Gilmar Klaus e seus familiares que cuidam carinhosamente da propriedade e dos animais. A nós, cabe a alguém da família, estar diariamente lá no sítio para dar assistência e fazer a logística das atividades.”

“A vida no sítio nunca foi fácil, pois é feita de domingo a domingo, e os preços são muito instáveis. O agricultor não decide preço, prazo ou juro do que é seu, ninguém pergunta se ele está tendo algum lucro ou pagando para trabalhar. Porém quando vai na cidade, ou solicita algum serviço, também não decide preço, prazo ou juros.”

“A vida no sítio é prazerosa, mas a riqueza não está neste meio, somente a luta e a esperança por dias melhores que com certeza virão”, conclui Volmir.



Família de Volmir e Dilce



Propriedade em Linha Bandeirantes

SUINOCULTURA

Alojamento, recria e terminação

Vivemos um momento onde a suinocultura está cada vez mais tecnificada, onde as exigências estão cada vez maiores em relação a sanidade, biossegurança, nutrição, administração e manejo das granjas, assim no sentido de se obter maior produtividade e mais qualidade no produto final. Com a margem de lucro por animal cada vez menor, todas as variáveis que interferem na produção devem ser valorizadas e consideradas, pois está claro que a lucratividade final do sistema depende da interação e do funcionamento harmônico de todas as suas partes.

Denominada recria e terminação o período de vida dos suínos entre a saída da creche e o abate, onde os leitões chegam na fase, entre a faixa de 60 a 70 dias de vida,

com peso médio entre 20 e 30 Kg, permanecendo nessa fase até ao abate. A recria compreende a saída da creche até a metade do peso de abate entre (50-60 kg de peso vivo) e a terminação é iniciada aos 50-60 kg e vai até o peso de abate entre (100-125 kg de peso vivo).

Nesta fase de recria e terminação a peça fundamental para sucesso da atividade é o alojamento dos animais, onde as instalações já devem estar devidamente higienizadas e desinfetadas assim preparadas para o recebimento do novo lote.

Na chegada do lote, deve-se desembarcar os leitões com cuidado e calma alojá-los em 70% das baias disponíveis (deixando 30% das baias vazias) para se realizar os procedimentos

de classificação, deve-se conferir toda a documentação entregue pelo motorista, como o controle de desembarque e GTA (Guia de Trânsito Animal). Na pocilga, água de bebida deve estar disponível desde o primeiro momento de alojamento assim como o fornecimento de ração. Logo após a chegada dos animais, é importante que se faça a uniformização dos leitões por tamanho e por sexo. Esse procedimento é fundamental para igualar as disputas na baia e para todo o manejo subsequente. Os leitões doentes ou machucados devem ser tratados em baias separadas até sua recuperação. Os leitões mais leves devem ser tratados de forma especial, podendo ser utilizado um tempo maior de fornecimento da ração inicial e condições de ambiência



mais cuidadosa.

Um bom suinocultor deve ser também um bom "observador", para que durante o desenvolvimento do lote observe com cuidado e atenção o comportamento dos leitões, com o objetivo de detectar anormalidades e corrigi-las rapidamente, conforme

orientações técnicas. Lembre-se é importante conhecer o comportamento dos suínos para facilitar as práticas de manejo.

Mateus Henrique Favaretto Alves – Técnico Agropecuária - Friella Agroindustrial Ltda.



AVÍCOLA MOCELLIN



Venda, instalação e manutenção em equipamentos para chiqueirões e aviários; materiais elétricos e instalações

EM MISSAL

Rua Brasil, 678
Telefone: (45) 99903-0475

EM SANTA HELENA

Avenida São Paulo, 791
Telefones: (45) 3268-3403 / 98808-3939 / 99912-6670

Daqui a 15 dias inaugura a nova loja em Missal, na Rua Floriano Maldaner (próximo a Ceifatral)



O suinocultor Giovane Kunz, afirma que a Avícola Mocelin se destaca pela qualidade dos produtos, a agilidade na entrega e a rapidez na manutenção dos equipamentos.



SUINOCULTURA LAR

Família Adilto e Nilza de Fátima Ferrari

Casal iniciou na atividade de suinocultura em 1980.

Os pais de Adilto vieram de Lages-SC, e chegaram em Missal em 10 de setembro de 1963, quando ainda pertencia a Medianeira, a primeira morada da família Ferrari foi em Maralucia, onde a atividade era criar porcos soltos, no ano seguinte a família se mudou para Portão Ocoí.

Os pais de Nilza de Fátima vieram de Barracão-PR, chegaram em Missal em 1970, tendo sua propriedade em Linha Glória, anos depois se mudaram para Portão Ocoí.

Casal e filhos

Adilto e Nilza de Fátima casaram em 18 de fevereiro de 1984, tem três filhas; Adriane Ferrari (32 anos) que é casada e tem um filho, Anthony Ferrari Escher; Andrielli Ferrari (28 anos) e Danielli Ferrari (18 anos). Danielli está cursando

medicina veterinária e pretende dar continuidade na propriedade da família.

Suinocultura

Ferrari explica que a ideia era dar continuidade ao trabalho dos pais, que criavam porcos. Então, em 1980 foi implantada (construída) a primeira granja, sendo que esta é a atividade principal na propriedade, tendo como complemento a pecuária. Atualmente são 2.200 suínos nas granjas.

Sobre a atividade, na parte financeira, ele afirma que "vale a pena pois é a nossa renda, o sustento da família, além da satisfação de produzir alimento de qualidade para mais famílias brasileiras e de outros países, além de que a suinocultura segura o pequeno agricultor e seus familiares no campo".

"Quem estiver nesta ou



Família Adilto
e Nilza de
Fátima Ferrari

em outra atividade, que procure administrar a propriedade como uma empresa e, no caso da suinocultura e avicultura, o bem

estar para os animais é necessário, pois assim irá produzir um alimento de qualidade, que é o que o consumidor exige. Hoje

estamos muito satisfeitos com a atividade produzindo alimento com os parceiros e gerando renda ao município", conclui.

Produtos
nacionais e
importados



Atendendo com qualidade
e colhendo satisfação!

Maravalhas - Pellets - Cal

Robsom F. Soares

☎ 45 99960-3337 / 99941-6272

Janes Marcos Fabris

☎ 45 99972-9714 / 98405-9414

✉ avicampomaravalhas@hotmail.com

MEDIANEIRA - PARANÁ



Associado Sicredi de Missal investe em energia solar

Equipamento visa a redução de gastos

Energia sustentável. Esse é um dos objetivos dos consumidores ao optarem por energias alternativas, além de buscar a redução nos gastos com a conta de luz. A procura por linhas de créditos que auxiliam a implantação de painéis fotovoltaico em casas, empresas e propriedades rurais vem crescendo ano após ano.

Para o associado Fabio Esbabo, avicultor em Missal, investir nas placas solares ajudará na redução dos gastos, já que a energia elétrica é um dos principais fatores que oneram a avicultura. “A expectativa é zerar a conta mensal de energia elétrica e ficar com as parcelas semestrais do investimento das placas. Isso vai gerar economia e poderemos fazer um caixa para pagar as parcelas e ainda ter um capital de giro”, enfatiza o avicultor.

O Sicredi está atento as necessidades do associado para o seu desenvolvimento, e pensar em energia limpa, renovável e sustentável é papel social da cooperativa. “Com essas linhas, nosso objetivo é atender ao público rural e nossa preocupação é conceder o crédito de maneira direcionada, para agregar renda aos nossos associados.”, explica a gerente da agência Sicredi de Missal, Tatiane Maria Baggio da Costa.

Para aquisição de placas fotovoltaicas, o Sicredi conta com várias linhas de crédito, que variam as taxas de juros, os prazos e os valores, tudo para se adequar a realidade de cada associado. “Esse é um investimento viável para o pequeno, médio e grande produtor, que reduz os gastos com energia elétrica”, finaliza Esbabo.

Sobre o Sicredi

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento dos seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. O modelo de gestão do Sicredi valoriza a participação dos mais de 4,5 milhões de associados, os quais exercem papel de donos do negócio. Com presença nacional, o Sicredi está em 22 estados* e no Distrito Federal, com mais de 1.800 agências, e oferece mais de 300 produtos e serviços financeiros (www.sicredi.com.br).

*Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins. (Da Assessoria)



As placas fotovoltaicas foram instaladas em cima do aviário na propriedade de Fabio Sbabo. Foto: Arquivo Pessoal



**Fazer juntos
uma vida
sustentável.**

**Financie o seu projeto,
a aquisição e a instalação
de energias renováveis
com a gente.**

**Visite uma de nossas
agências e confira
as condições especiais.**



Crédito sujeito a análise e aprovação.
Use as concessões de crédito com responsabilidade.
Esta peça contém informações gerais e indicativas.
SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

CULINÁRIA**Costelinha de porco marinada na cachaça**Fonte: Receitas Frimesa – www.frimesa.com.brPreparo: 140 minutos
Rendimento: 4 porções**Ingredientes**

- 1 Costelinha suína Frimesa
- 2 cebolas
- 1 ramo de alecrim
- 1 ramo de tomilho
- 1 ramo de manjeriço
- 200 ml de cachaça
- 2 colheres de azeite
- Pimenta-preta moída a gosto
- Sal a gosto
- Uma folha de celofane

Modo de preparo

Corte a cebola em rodelas. Abra a folha de celofane sobre uma assadeira e coloque a costelinha em cima. Tempere a costelinha com sal e pimenta. Junte todas as ervas e esfregue-as bem na carne. Adicione a cebola e a cachaça, regue com azeite e embrulhe bem. Deixe na geladeira por 12 horas. Preequeça o forno a 180°C e coloque a assadeira



com a costelinha embrulhada. Asse por duas horas. Abra o celofane e deixe por mais 10 minutos no forno para dourar a superfície.

Sirva em seguida!

DICA: Sugestão de acompanhamento: batatas assadas com alecrim.

Frango a passarinho à orientalFonte: Receitas Lar: www.lar.ind.br**Rendimento: 4 porções****Ingredientes**

- 1kg de frango a passarinho Lar.
- 2 colheres (sopa) de óleo.
- Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto.
- 2 cebolas médias cortadas em gomos.
- 1 pimentão vermelho cortado em cubos grandes.
- ½ xícara (chá) de molho de soja (shoyu).
- 1 colher (café) de amido de milho.
- 1 maço de cebolinha picada.

**Modo de preparo**

1. Aqueça o óleo em uma frigideira grande, adicione os pedaços de frango e doure dos 2 lados, por cerca de 10 minutos.
2. Tempere o frango com sal e pimenta, acrescente as cebolas e o pimentão e refogue tudo em fogo alto.
3. Dilua o shoyu em 1 ½ xícara (chá) de água fria, dissolva o amido de milho e adicione ao frango.
4. Abaixar a chama do fogão e deixe cozinhar por cerca de 15 minutos, ou até o molho encorpar.
5. Quando estiver bem cozido, desligue o fogo, acrescente a cebolinha picada e sirva.

**Atenção Missal !!!****Estamos atendendo em novo horário.****Segunda a Sábado - 6h30 às 21h00****Domingo e feriados - 7h00 às 14h00**

Abastecendo acima de 100,00 tem direito a um pão de queijo na hora
Troca de óleo em 3x nos cartões de credito



Missal: Av. Dom Geraldo Sigaud, 729 - Fone: (45) 3244-1343
São Miguel do Iguaçu: Rua Alfredo Chaves, 80 - Fone: (45) 3565-2001



Churrasco com qualidade!

Friella

  friellaalimentos

Linguíça de Pernil Fina
Veja mais em www.friella.com.br



AGROPECUÁRIA MALACARNE

Colocando o cliente em primeiro lugar

- Medicamentos - Rações em geral
- Material elétrico - Conexões
- Mudanças de hortaliças, temperos e flores
- Utilidades diversas

Rua 7 de Setembro, 448 - Centro - Missal **Fone: 45 3244-1639 / 98832-5580**

SUINOCULTURA LAR

Família João e Edy Terezinha Liesenfeld

Iniciaram na atividade em 2007

Os pais de João Antônio Liesenfeld vieram de Crissiumal - RS, para Capanema - PR, onde João nasceu e, oito meses depois, se mudaram para Linha Formosa (Medianeira), na época distrito de Jardinópolis, hoje Serranópolis do Iguaçu.

Os pais de Edy Terezinha Liesenfeld vieram de Tenente Portela - RS, em 1960, também morar em Linha Formosa, onde Edy nasceu. Ali, João e Edy, passaram a infância e juventude.

Casal e filhos

Os pais de João e Edy eram vizinhos, ali se conheceram e casaram no dia 4 de julho de 1981. Durante três anos moraram em Linha Progresso - distrito de Jardinópolis.

Em 28 de junho 1984 vieram morar no município de Missal, na comunidade de Linha São Sebastião, onde residem até hoje.

O casal tem dois filhos e três netos.

A filha Cristiane Liesenfeld vive em união estável com Alex Blascezak, e reside em Linha São José dos Pinhais/Portão Ocoí - Missal. Tem um filho, Arthur, com quatro anos. Cristiane é formada em gestão empresarial/curso de secretariado, e também é agricultora.

O filho Tiago é casado com Jéssica Hertal Liesenfeld e tem dois filhos: Kaio, com sete anos, e Kael, com um ano e 10 meses. Jéssica é educadora infantil e trabalha no Cmei do centro de Missal, enquanto que Tiago é agricultor e trabalha em parceria com os pais. Tem o ensino médio e cursos nas áreas de leite, suinocultura e informática.



Casal João e Edy Terezinha Liesenfeld

Suinocultura

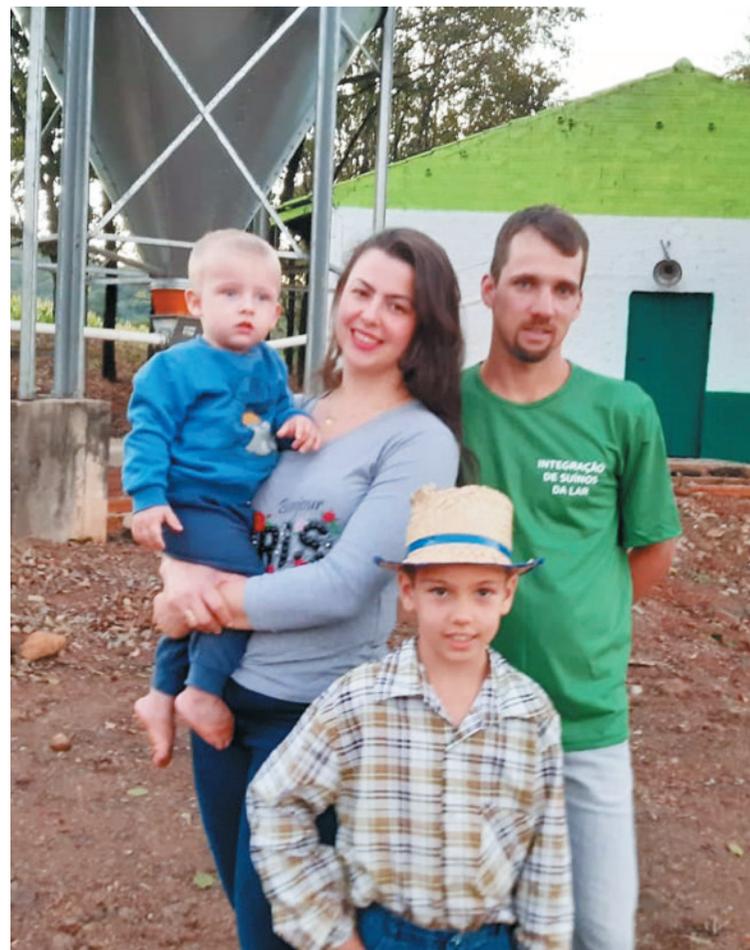
“Em 2007 iniciamos na suinocultura de terminação e paramos com o trabalho com fumo, que estava difícil na época”, conta João.

Quando iniciaram na atividade, construíram um chiqueirão para 500 suínos, em parceria com Sadia hoje BRF. “Atualmente a parceria é com a Cooperativa Lar. Estamos no quinto lote e está dando certo, tanto que o filho Tiago pretende ampliar a granja para mais 1000 suínos”, informa Edy.

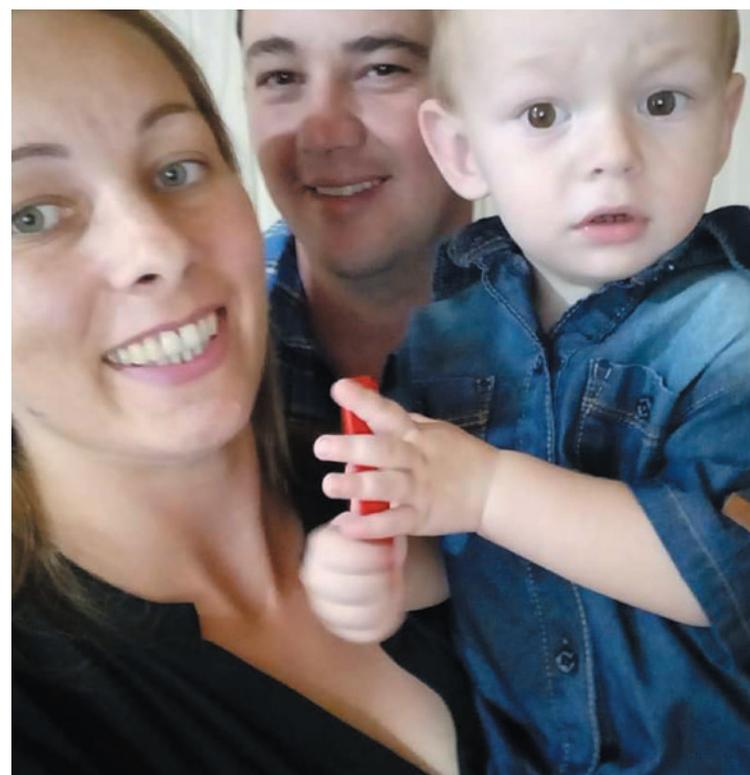
João destaca que “a suinocultura vale a pena

porque é mais seguro, a renda é mais rápida, não depende de chuva e sol como outra atividade, mas, por enquanto, a atividade principal na propriedade é a pecuária leiteira”.

“Para a parceria dar certo precisamos de muita dedicação e responsabilidade, e está sendo bem ter a Lar como parceira nos nossos trabalhos e renda. Também precisamos de infraestrutura, boas estradas, bons acessos as propriedades e pátios e, para isso, contamos com a prefeitura sempre que precisamos”, conclui João.



O filho Tiago com a esposa Jéssica Hertal Liesenfeld e os filhos: Kaio, com sete anos, e Kael, com um ano e 10 meses



A filha Cristiane Liesenfeld com o marido Alex Blascezak, e o filho Arthur



Frimesa

Linguças Frimesa. Quem experimenta, recomenda.

94,4% das pessoas consultadas afirmaram que recomendariam o produto Frimesa que experimentaram.

Linguça Toscana

Quando você vai de Linguça Frimesa, sabe que vai saborear um produto com a maior qualidade, feito para deixar qualquer refeição deliciosa. Não é por acaso que, de acordo com nossa pesquisa de satisfação, 94,4% das pessoas que experimentam, recomendam Frimesa. **Com certeza, você também vai recomendar.**

frimesa.com.br  /FrimesaOficial  /Frimesa



SOLAR OESTE**Qualidade está presente em nosso DNA**

Desde o momento da venda até o sistema instalado em nosso cliente. Contamos com um corpo técnico de consultores treinados pelos fabricantes e preparados para iniciar o seu projeto de Energia Solar. Cada projeto é único desde a sua concepção até a sua instalação, todos sob a supervisão do nosso Engenheiro Josenei Godoi que possui Mestrado em Ciências e Tecnologias Espaciais pelo ITA - Instituto Tecnológico Aeroespacial, o qual lhe deu a capacitação e a experiência em diversos tipos e fontes de energia, inclusive a energia fotovoltaica.

Nossos serviços de instalação são realizados por técnicos especializados, com capacitação em instalação e manutenção de geradores de energia solar, cursos na área de segurança do trabalho, NR 10 e NR 35 (específico para trabalhos em altura, o que garante que não serão desrespeitadas regras de segurança dando maior confiança ao trabalho). Além de tudo isso temos ferramentas adequadas para a execução do trabalho com segurança, escadas, travaquedas, talabartes, e todo material necessário para a instalação, manutenção e higienização das placas. Somos ainda a única empresa do Oeste Paranaense a possuir um elevador de placas automatizado, que garante que as placas chegarão ao telhado sem sofrer danos por batidas ou por manuseio inadequado durante o processo de instalação.

Dessa forma a Solar Oeste é uma das empresas líder no mercado, oferecendo aos nossos clientes de Missal e de toda região Oeste do Paraná, um produto de qualidade que irá trazer mais qualidade, mais economia e mais energia.

Os 3 principais riscos de um sistema mal instalado:

Conheça quais são os 3 riscos que pode estar correndo ao escolher uma empresa despre-



parada para instalar o seu sistema solar fotovoltaico:

1. Riscos de Geração Elétrica

Se o sistema é mal dimensionado ou instalado, corre-se o risco de sobrecarga em seus componentes elétricos e, com isso, a possibilidade de uma descarga elétrica que poderia gerar até mesmo um incêndio.

2. Risco de Perda de Eficiência

Se a instalação do sistema for feita de forma incorreta ou com materiais de baixa qualidade, possíveis sombreamentos sobre os painéis podem reduzir a quantidade de energia gerada.

3. Risco de Redução da Vida Útil

Um sistema fotovoltaico pode produzir energia elétrica por mais de 25 anos. No entanto, quando um sistema é mal dimensionado ou instalado, pode ocorrer a sobrecarga dos seus componentes, diminuindo consideravelmente a sua vida útil.

Quais são os principais riscos de instalações sem ajuda profissional?

Instalar painéis solares é uma tarefa bem complexa e você está exposto a grandes riscos quando decide fazer tudo por conta própria. Confira os principais perigos abaixo:

1. Falta de materiais e recursos adequados

A maioria desses materiais é bem específica. Nesses casos, improvisar pode causar danos irreversíveis aos equipamen-

tos.

2. Posicionamento errado das placas

O lado e a inclinação em que serão colocadas podem fazer com que passem por longos períodos de sombra no decorrer do dia, isso diminui a capacidade de geração de

energia.

3. Chances de sofrer um choque elétrico

Eletrocussões podem provocar queimaduras sérias e até morte por parada cardíaca.

4. Dimensionamento equivocado

Uma das coisas que você deve fazer é medir a demanda atual.

Porém, tal medição envolve cálculos complexos. Ao fazer tudo sozinho, é bem possível que você erre nas contas.

5. Dificuldades com a rede elétrica

É necessário comunicar à concessionária distribui-

dora de energia da sua região o que pretende fazer.

Passar por cima disso pode resultar em duras consequências no futuro, como multas e proibições.

6. Erros de conexões e ligações

Qualquer falta de atenção às conexões dos cabos e fios desencadeia a queima dos equipamentos, e ainda causar um incêndio.

7. Ausência de garantias

Os fornecedores de placas solares exigem que a instalação seja feita por um técnico especializado. Quem investe na instalação por conta própria perde a garantia e assistência técnica gratuita.

CULINÁRIA**Copa lombo recheada**

Fonte: Receitas Friella – www.friella.com.br

- Preparo: 45 minutos
- Rendimento: 7 porções

Ingredientes

- 1 peça de Copa Lombo Temperada Friella
- 1 xícara (chá) de castanha de caju
- 1 xícara (chá) de espinafre cozido
- 1 xícara (chá) de queijo parmesão muçarela
- 1 xícara (chá) de torrada picadinha temperada
- 1/2 xícara (chá) de presunto Friella em cubos
- 1/2 xícara (chá) pimenta biquinho
- Barbante para amarrar

Modo de preparo

Preaqueça o forno em temperatura média/alta. Enquanto isso, corte a copa lombo temperada transversalmente, abrindo-a ao meio sem separar as duas metades (corte tipo borboleta), e forre de modo uniforme o centro da peça com o espinafre cozido.

Em uma tigela, mis-



Copa Lombo recheada

ture a muçarela ralada, o presunto, a pimenta biquinho, a castanha de caju e a torrada e, depois, coloque a mistura sobre o espinafre cozido. Em seguida, comece a enrolar a peça como um rocambole, tomando cuidado para não derrubar o recheio.

Amarre a peça de copa lombo com um pedaço de barbante dando espaços de aproximadamente 4 cm entre os nós. Coloque a copalombo em uma forma refratária e asse por 45 minutos a 1 hora, ou até que esteja completamente assada.

AGRONEGÓCIO

Linha de estofados com tecidos de fácil limpeza e manutenção

Com o objetivo de tornar menos trabalhosa a limpeza e manutenção dos estofados, a Estofados Wilkins desenvolveu uma linha especial de tecidos de fácil limpeza e manutenção voltada especialmente para as famílias que atuam no agronegócio, trazendo mais praticidade para o dia a dia e mais tempo para aproveitar o lazer dentro de casa.

Nossos tecidos em sua maioria consistem em tecidos que imitam o couro, são panos lisos em sua superfície, impedindo que a sujeira fique impregnada, sendo necessário apenas um pano umedecido para a limpeza. Se você gosta mais de tecidos macios e fofinhos, outras opções que oferecemos são os veludos “especiais” e suedes “especiais”. Estes também são muito práticos para a limpeza, são tecidos de compo-

sição de 100% poliéster, ou seja, sem algodão. Estes tecidos por não possuírem algodão, possuem mais facilidade na hora de limpar e tirar manchas, sendo menos suscetíveis para encardir e manchar com o passar dos anos.

Nossa missão é cuidar bem de você, nosso cliente, fornecendo um produto fácil de manter, que vá durar anos aliado ao conforto, estilo e bom gosto. Para sua maior praticidade nós também atendemos a domicílio, fazemos orçamento sem compromisso em toda região. Também possuímos em nossa loja um mostruário com mais de 250 opções de estofados, colchões e decorações a pronta entrega. Entre nossos diferenciais, estão a garantia de satisfação, garantia de 3 anos do produto, pagamento facilitado, atendimento personalizado, atendimento agen-

dado (fora do horário comercial), orçamento grátis e frete grátis para várias cidades. Temos como fabricação própria sofás sob medida, poltronas, almofadas, camas sob medida e cabeceiras de cama.

Ficou curioso para conhecer a Wilkins? Você pode conferir nossos produtos em nossa Loja Online (www.estofadoswilkins.com.br), onde sempre estamos com grandes ofertas e promoções, com frete grátis, parcelamento em até 10x sem juros, e com diversas formas de pagamento.

Estofados Wilkins - Whatsapp (45) 99151-9515 / (45) 3244-1557.

Estofados Wilkins - Whatsapp (45) 99151-9515 / (45) 3244-1557.



WILKINS
Cuidamos bem de você
DESDE 1990

“Na Wilkins você encontra o que precisa, e sempre é atendido com muita atenção e carinho, porque para nós, você já faz parte da nossa família”.



📞 (45) 99151 9515
📍 AV. JOHN KENNEDY, 198, MISSAL-PR
🌐 ESTOFADOSWILKINS.COM.BR



WILKINS
Cuidamos bem de você
DESDE 1990

AVICULTURA DE POSTURA / SUINOCULTURA LAR

Família Dalcio e Ivanda Heck

Casal iniciou na atividade de avicultura de postura em 1999, e suinocultura em 2008

Dalcio Liborio Heck é natural de Cerro Largo - RS, e se mudou para a Linha São Vicente - Missal, em julho de 1971, com 8 anos, juntamente com seus pais, Albino José e Leocádia Ana Heck (in memorian) também naturais de Cerro Largo - RS.

Ivanda Maria Winter Heck é professora aposentada, natural de Itapiranga - SC e veio para a Linha Boa Esperança em maio de 1971, com 5 anos, com seus pais, José Ernestino (in memorian) e Tereza Beata Winter (96 anos). Os pais de Ivanda são naturais de Bom Princípio - RS.

Casal e filhos

Dalcio e Ivanda casaram-se em julho de 1986 e atualmente residem na Linha Boa Esperança, na propriedade que era de seus pais. O casal tem dois filhos: Thassiana Aline e Daniel.

Thassiana é casada com Odair Arnhold e tem dois filhos, um casal de gêmeos, Théo e Melissa, com 7 meses. Thassiana é formada em enfermagem e trabalha na Unidade de Saúde do Município de Missal, e Odair trabalha nas atividades da granja. Atualmente, Odair é o braço direito na propriedade, desde sua chegada na família ele sempre está em busca de melhorias e ampliações das atividades. Daniel é Doutor em Fitopatologia e atualmente faz pós-doutorado na Cornell University em Geneva - NY - EUA, e também auxilia nas atividades de gestão da propriedade. A condução da propriedade sempre foi organizada pensando na sucessão familiar.

Avicultura de postura / Suinocultura

“As atividades na propriedade se iniciaram logo com o cultivo de grãos, junto com os pais de Ivanda, anos depois começamos com a pecuária leiteira e não dando muito certo

foi vendido o gado leiteiro e decidimos mudar o foco das atividades. Em 1999 iniciamos com aves de postura, construímos dois pequenos aviários com 5.000 aves, na época todo o manejo era realizado manualmente”, lembra Dalcio.

Em 2008 foi construída uma pocilga para 500 suínos. Desde 2013, após a chegada de Odair, a pocilga passou por duas ampliações e conta atualmente com 1500 suínos.

Nesse período, as atividades da avicultura também foram ampliadas para acomodar 22.000 aves de postura. A maior parte das atividades conta com automatizações para facilitar e otimizar a mão-de-obra familiar. A automatização engloba o trato dos suínos e aves, e a recolha e encartelamento dos ovos.

A propriedade também possui animais de gado de corte no sistema recria e engorda. A alimentação dos animais é suplementada com silagem, feno, produzidas na propriedade. Os dejetos dos animais são utilizados para adubação das pastagens e agricultura por um sistema de fertirrigação. Também são cultivadas anualmente 15 alqueires de soja e milho destes, 10 alqueires são arrendados. “Temos uma pequena propriedade familiar, mas bem diversificada, que possui como principais estratégias a diversificação de receitas, automação dos processos e integração das atividades, de forma a garantir a sustentabilidade da propriedade”, afirma Ivanda.

Todo o sistema de produção citado utiliza exclusivamente mão de obra familiar e o uso da tecnologia possibilitou a otimização da mão de obra, recorrência das receitas, qualidade de vida e sustentabilidade.

Desde 2000 foram realizadas muitas ampliações em nossa granja, começamos com novas atividades, precisa-



Dalcio e Ivanda

mos sempre nos aperfeiçoar e buscar novas tecnologias para cada vez melhoramos e termos assim um produto de melhor qualidade para entregar, e como temos atividades diversificadas, precisávamos criar alternativas que nos fizessem tomar menos tempo na mão de obra, e encontramos, uma delas é a máquina de encartelamento, que nos otimiza um bom tempo no trabalho, mas para isso foi necessário buscar novas maneiras de financiar os custos e uma melhor gestão dos mesmos. Temos o sistema de integração com a Lar Cooperativa Agroindustrial, com a atividade de aves de postura, nos gerando uma receita mensal e a de suinocultura nos gera uma periodicidade de receita a cada 110 dias. O gado de engorda é comercializado vivo para abatedouros da região e que nos gera uma receita anual”, afirma Dalcio.

A Granja Nossa Senhora de Fátima, localizada na Linha Boa Esperança - Missal, é um exemplo de diversificação e amor pela atividade do agro.

Ivanda conquistou o 1º lugar do prêmio ‘Mulheres do Agro’ do Brasil. Veja na página 18.



Thassiana e Odair com Théo e Melissa



Daniel com a namorada Natália Ferreira

Missal: 45 998 332261
Itaipulândia: 45 988132250
www.solaroeste.com



SOLAR OESTE

ENGENHARIA



Cuide da natureza

É renovável e não libera qualquer tipo de componente nocivo ou poluente.



Economia de até 95%

Economize até 95% em sua conta de luz.



Lucre com a energia gerada

A energia solar supera investimentos tradicionais

Melhores profissionais

Equipe de engenheiros e técnicos especializados para realizar um atendimento profissional

Economia

Com a instalação de um sistema solar, você praticamente não paga mais conta de energia elétrica (redução média de até 95% na sua fatura).

/SOLAROESTE SOLAR.OESTE



SUINOCULTURA LAR

Família Leandro e Zenaide Marin

Na propriedade a atividade iniciou em 2002, com Pedro Marin

Alessandro Kunhaski/Costa Oeste News

Leandro é filho de Pedro Marin e Zelide Volpato. Pedro veio de Ipumirim-SC, para Medianeira em 1975 e, posteriormente para Missal, na comunidade de Jacutinga em 1989. Zelide veio de Antonio Prado-RS para Medianeira em 1970.

Pedro e Zelide casaram em Medianeira.

Zenaide é filha de Aldemino Toneto e Zelina Kunhaski. O casal veio de Jacinto Machado-SC, para Linha Glória - Missal.

Casal e filhos

Leandro nasceu em Medianeira e Zenaide nasceu em Missal - Linha Glória.

Se conheceram e casaram em 2003.

O casal tem dois filhos. Leonardo, com 15 anos e Gabriel com 5 anos.

Suinocultura

Na propriedade localizada em Jacutinga, a Família Marin trabalha de forma conjunta, sendo que a criação de suínos iniciou com Pedro Marin, em 2002. “A primeira granja contava com apenas 300 animais, gerava muita desconfiança porque não era comum a produção na região. O chiqueirão foi adaptado de um galpão de fumo”, lembra. Na época era integrada da Sadia (hoje BRF), depois com o Martelli e, há 15 meses com a Lar. Atualmente a propriedade

comporta 2.330 suínos.

Leandro conta que no início, o objetivo da suinocultura era, principalmente, os dejetos (esterco), pois como a propriedade é pequena e a atividade principal é a pecuária leiteira, era difícil ter pasto suficiente. “Hoje as duas atividades (suinocultura e pecuária leiteira), caminham juntas, se complementam, pois são mais 2.300 suínos e 100 vacas e, para elas, não falta pasto”, afirma Leandro, que complementa destacando que “enquanto o leite gera uma apreensão por causa da questão preço, associado ao alto custo para produzi-lo, a engorda de suínos se tornou a garantia de fonte de renda, pois há retorno, resultado positivo”.

Leonardo, filho de Leandro e neto de Pedro, por opção, por gostar da suinocultura, garante que dará continuidade na atividade. “Desde os sete anos de idade ele acompanhava a gente nos chiqueiros e, hoje, já ajuda em tudo”.

Leonardo estuda e pretende ser médico veterinário, “mas vou continuar trabalhando de suínos, com todo conhecimento necessário”, afirma.

Leandro conclui ressaltando que a atividade realmente dá retorno. “Estamos contentes, satisfeitos com a Lar e também com o poder público, que quando necessário se faz presente”, conclui.



Família Marin

CATEGORIA PEQUENAS PROPRIEDADES

Ivanda conquistou o 1º lugar do prêmio ‘Mulheres do Agro’ do Brasil

Ano passado (2019) Ivanda Heck (veja matéria na página 16), recebeu o 1º lugar do prêmio “Mulheres do Agro” na categoria Pequenas Propriedades do Brasil. O prêmio foi recebido em São Paulo no IV Congresso das Mulheres do Agro.

O congresso é promovido pela Bayer e pela Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG).

Em dezembro de 2019, Ivanda foi para Brasília conhecer duas fazendas participantes do programa da Bayer Farming Forward. O programa é uma iniciativa que promove a sustentabilidade em propriedades agrícolas em todo o mundo, e é importante destacar que o projeto entende que a sustentabilidade possui três pilares: econômico, social e ambiental. “Com essa oportunidade de novos aprendizados, surgem novas ideias que podem ser aplicados na propriedade familiar. É gratificante ser reconhecida nacionalmente pelo trabalho do dia-a-dia”, afirma Ivanda.

“Hoje estamos felizes e realizados com as atividades que possuímos foram dias difíceis e de grandes desafios até chegarmos onde estamos, mas sempre com os pés no chão, muito diálogo e trabalho em equipe, pensar juntos para atingir os objetivos”, conclui.



Ivanda Heck recebeu o 1º lugar do prêmio “Mulheres do Agro” na categoria Pequenas Propriedades do Brasil. Prêmio entregue em São Paulo



SUINOCULTURA LAR**Família Jair Roiek e Marli Kern**

O casal iniciou na atividade em 2018



Lotário e Otacília Kern casaram-se em Roque Gonzales - RS, onde tiveram três filhos: Pedro Martim (em memória), Maria Elaine e Vera Lúcia.

Em 1965 vieram para Missal, na comunidade de Três Irmãos onde fixaram residência (e moram até hoje), e tiveram mais três filhos: Marli e Jorge Osvaldo.

Avelino Roiek e Selmira vieram para Missal em 1965, onde casaram, e tiveram três filhos: Jair, Adriana e Andréia.

Casal e filho

Jair Roiek e Marli Kern uniram-se em união estável em 2007 e tem um filho: João Pedro Kern Roiek, atualmente com 10 anos de idade.

Suinocultura

“Como eu sempre trabalhei como arrendatária com meu pai, em 2008, pedi para ele se poderíamos instalar um chiqueirão. Ele também ficou motivado com a ideia. Naquela época o Silvério Winter era o gerente da Unidade Lar de Missal (mais tarde Silvério foi transferido, sendo que retornou e

atualmente é novamente o gerente), e ele abraçou nossa causa, mas por empecilhos acabamos adiando a ideia”, conta Marli.

Ainda conforme seu relato, “naquela época Jair trabalhava no abatedouro da Friella em Itaipulândia, até que saiu a instalação e iniciou a construção – aí ele pediu dispensa, e continuamos

lutando para saírem nossas licenças ambientais”.

A licença prévia saiu em 2015.

Construíram um chiqueirão para 750 suínos, mas estão alojando 800.

Marli afirma estar muito grata e satisfeita com os resultados. “Já certificamos a granja e estamos com ideia de ampliar a capacidade para 1.000 suínos. Só temos que agradecer a Lar, que realmente esteve presente quando precisamos e, com nosso oitavo lote já sentimos muitas mudanças na nossa propriedade, que só tende a crescer”.

“Entendo que nossa missão é produzir alimentos para o sustento das famílias e para o mundo, respeitando as leis e realizando os trabalhos com amor, carinho e proporcionando bem estar e qualidade de vida”, conclui Marli.



Avisui

AGROPECUÁRIA

REPRESENTANTE



Livestock

A Avisui Agropecuaria oferece o que há de melhor para seus clientes na linha de avicultura e suinocultura. Com equipamentos agropecuários de alta qualidade, tecnologia e prestação de serviços com excelência, vem impulsionando o agronegócio com sua gestão 4.0.

Relação de confiança e transparência com quem precisa reformar ou construir você encontra na AVISUI AGROPECUÁRIA, representante Plasson.



Matelândia – Av. Juscelino K. de Oliveira, 1229 – Centro
 Telefone: (45) 3262-1905 - E-mail: avisui.agropecuaria@gmail.com

ESTRUTURAS AGROINDUSTRIAIS: O barato que sai caro

Você já se perguntou como iniciar a construção de uma obra agroindustrial, seja para avicultura ou suinocultura?

Fique atento aos “milagres” prometidos por algumas “empresas”, tendo valores bem abaixo dos praticados pelo mercado.

O resultado da obra está relacionado a contratação de uma empresa séria, que tenha experiência no ramo e uma equipe técnica de engenheiros que possam lhe oferecer o melhor resultado. Depois que a estrutura estiver pronta, por exemplo, você não conseguirá ver qual a espessura e quantidade do aço utilizada dentro dos pilares e vigas, qual a resistência exata do concreto, entre outros itens que só o tempo é capaz de provar.

Contrate uma empresa que se preocupa com seus colaboradores,

mantendo todos legalizados, oferecendo os equipamentos de segurança necessários e que gere emprego e renda através de suas contribuições fiscais e tributárias.

Entenda que qualquer inconveniente, acidente ou imprevisto, afetarão os prazos de entrega e a qualidade de sua obra.

No momento da contratação, opte pelos valores que estejam dentro dos praticados pelo mercado. Uma obra agroindustrial é um investimento a longo prazo, e precisa de análise em muitos detalhes para que no final das contas o barato não custe caro.

Busque sempre o melhor custo e benefício, principalmente o benefício de poder atuar em sua atividade por muito tempo com uma obra de qualidade.



Fotos: Divulgação



Imagens de estruturas que desabaram após serem atingidas por fortes ventos na região Oeste do Paraná. Um fato ocorrido em 2014 e outro em 2018. Com essas imagens, exemplificamos como é doloroso ver uma cena dessas, onde todo o esforço de muitos anos de trabalho cai por terra em questão de segundos.



Obra Agroindustrial sendo executada na Lar Cooperativa - URA Santa Helena. Núcleos: 09, 10, 11 e 12 totalizando mais de 42.000 m².

Obra Agroindustrial de qualquer tamanho? Contrate quem entende!



Confiança se conquista com obras!

+55 45 99122-4140 www.lajespatagonia.com @lajespatagonia

Medianeira 45-3264-1192 São Miguel do Iguaçu 45-3565-2156 Cascavel 45-3228-1414 Santa Helena 45-3268-4018 Foz do Iguaçu 45-3522-4545 Toledo 45-3053-0003

NOSSAS FILIAIS

